

ESTABILIZAÇÃO DE LUXAÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM GATO

(Stabilization of temporomandibular joint luxation in cat)

Ana Clara de França Silva¹, Diana Azevedo Lima^{1*}, Gracineide da Costa Felipe¹, Hênio Dorgival Lima Alves¹, Pedro Isidro da Nóbrega Neto¹.

1 Universidade Federal de Campina Grande, Campus Patos – PB.

ABSTRACT

Patient who presented with vehicular trauma presented dislocation of the temporomandibular joint (TMJ) associated with fractures of the skull and mandible. Performed open reduction and stabilization of the joint to correct the defect. The animal obtained complete healing after two months of postoperative and return of normal chewing functions. The objective of this work was to report the use of the open reduction technique applied in TMJ dislocation in feline, after a clinical history of trampling.

Palavras-chave: Redução aberta, fraturas de face, felino.

Keywords: Open reduction, facial fractures, cat.

INTRODUÇÃO

A luxação da articulação temporomandibular (ATM) é decorrente da separação do côndilo mandibular com a superfície articular do osso temporal e da fossa mandibular e pode ocorrer uni ou bilateralmente. Esse tipo de luxação é incomum, devido à proteção da articulação, sendo resultante principalmente de traumas (FOSSUM, 2008). Por outro lado, as fraturas mandibulares são frequentes em gatos (ADAMANTOS e GAROSI, 2011).

O tratamento de eleição é a redução fechada, contudo, essa técnica não é indicada quando associada com fraturas intercorrentes (FOSSUM, 2008).

Em casos onde há luxações recidivantes e crônicas, opta-se por realizar a redução aberta, através de condilectomia mandibular ou a excisão parcial do arco zigomático (VERSTRAETE, 2007; FOSSUM, 2008). Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar o emprego da técnica de redução

*Endereço para correspondência:
annaclarafranca@hotmail.com/dianalimamv@gmail.com

aberta aplicada em luxação da ATM em felino, após histórico clínico de atropelamento.

RELATO DE CASO

Um gatode 5 anos de idade, macho, sem raça definida, pesando 3 kg, foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Campina Grande, HV-UFCG, com histórico de atropelamento. Ao exame físico, o animal apresentou prolapso do globo ocular direito, midríase do olho esquerdo, aumento da secreção salivar, dificuldade respiratória, mandíbula assimétrica e região da face com crepitação.

Como exames complementares, solicitou-se o hemograma que apresentou plaquetas abaixo dos limites normais para a espécie e proteínas totais elevadas; e a radiografia do crânio, que revelou luxação de ATM direita, fratura do osso nasal e fratura da órbita do olho.

Para a execução da cirurgia, administrou-se como medicação pré-anestésica midazolam 0,5 % (0,3 mg/kg) associado ao tramadol 5% (2 mg/kg) por via intramuscular (IM). A indução anestésica foi realizada com propofol 1% (4 mg/kg) por via intravenosa (IV). Em seguida procedeu-

a a intubação com sonda emanteve-se a anestesia com isoflurano diluído em oxigênio a 100%, em circuito fechado. Realizou-se bloqueio local mandibular e retrobulbar com lidocaína 2% (7mg/kg). A cirurgia consistiu na exenteração do olho direito associada à cantotomia lateral e média do olho esquerdo. Na redução da luxação da ATM direita realizou-se dermatomia e divulsionamento da musculatura, seguida pela incisão da cápsula articular e redução aberta da ATM. Em seguida, procedeu-se a miorrafia, com fio náilon 2-0 em padrão “X”, a redução do espaço morto subcutâneo, com fio poliglactina 910 2-0 no padrão intradérmica, e adermorrafia, com fio náilon 2-0 no padrão simples separado.

A terapia pós-operatória consistiu em tramadol (4 mg/kg, SID, 5 dias, via oral), cetoprofeno gotas (1 mg/kg, SID, 2 dias, via oral), cefalexina (25 mg/kg, BID, 10 dias, via oral), dipirona gotas (25 mg/kg, SID, 2 dias, via oral), furanil pomada® (BID, 10 dias, após limpeza da ferida com soro fisiológico).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na espécie felina, é comum os traumas na cabeça provocarem fraturas na região da sínfise e corpo mandibular, sendo a luxação de ATM uma enfermidade

pouco frequente (FREITAS et al., 2009; FOSSUM, 2008; VENTURII, 2006).

No caso aqui relatado ocorreu a luxação da ATM associada com fratura do osso nasal, fratura da órbita e disjunção de sínfise mandibular, o que corrobora o citado por Fossum (2008), que afirma que nos traumas, a luxação pode estar associada com fraturas dos ossos da face. Para o tratamento da luxação de ATM optou-se pela redução aberta da articulação, pois a fratura do osso nasal e da órbita impedia a redução fechada. Além disso, a técnica aberta reduz as chances de recidivas e permite melhor visualização e correção do defeito (FOSSUM, 2008).

Dois meses após a cirurgia o paciente havia obtido recuperação completa das estruturas acometidas, e a mastigação estava normal. Outras técnicas mais invasivas, como a ostectomia do arco zigomático e a condilectomia normalmente requerem um maior tempo para o retorno da mastigação normal, sendo de 3 e 12 meses respectivamente (SCHMITT, 2014).

Realizou-se a enucleação, pois o paciente apresentava perda total da função do olho direito, sem possibilidade de recuperação, sendo indicado a exenteração do olho

polapsado e desvitalizado (FOSSUM, 2008).

CONCLUSÃO

A técnica de redução aberta da articulação temporomandibular mostrou-se efetiva, por ter promovido cicatrização completa e retorno da função mastigatória em tempo relativamente curto, sem a necessidade de técnicas mais invasivas.

REFERÊNCIAS:

ADAMANTOS, S; GAROSI, L. Head trauma in the cat. **Of Feline Medicine and Surgery**, v.13, p.806-814, 2011.

FREITAS, E. P; RAHAL, S. C.; GIOSO, M. A; JUNIOR, O. C. M. O; SILVA, J. V. L. Fratura de corpo da mandíbula em cães: métodos de tratamento. **Rev. Clin. Vet.**, v.14, n.82, p.34-40. 2009.

FOSSUM T.W. **Cirurgia de pequenos animais**. 3 ed. Elsevier, Rio de Janeiro. p.192-228. 2008.

SCHMITT B, SERAFINI G.M.C; SPRADA A.G; SCHOSSLER J.E.W. Ostectomia bilateral total do arco zigomático na correção de luxação e bloqueio mandibular crônico em felino: Relato de Caso. **Vet. e Zootec.**014. 21(3): 387-391. São Paulo. 2014.

VENTURII, M.A.F. A. **Estudo Retrospectivo de 3055 animais atendidos no ODONTOVET (Centro Odontológico Veterinário) durante 44 meses.**104 p. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina Veterinária, Cirurgia, Faculdade

de Medicina. Universidade de São Paulo. São Paulo 2006.

VERSTRAETE F.J.M. Fraturas maxilofaciais. In: Slatter D. **Manual de cirurgia de pequenos animais.**3 ed. São Paulo. cap.153, p.2190-207.2007.